

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Das Internações Por Vírus Sincicial Respiratório Em Um Hospital Terciário No Sul Do Brasil

Autores: JULIA SIMÕES PABIS (HOSPITAL SANTO ANTÔNIO BLUMENAU), FELIPE GOMES DUTRA (HOSPITAL INFANTIL JOANA DE GUSMÃO), ANA LUIZA DE MORAES GOLINELI BOAVENTURA (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), AMANDA VIEIRA SARUBBI (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), GABRIELLE CANDIDO GONÇALVEZ (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)), GUILHERME GONÇALVES (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (UNIVALI)), MONA ADALGISA SIMÕES (CLÍNICA CORKIDS), FRANCISCO CESAR PABIS (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE (UNIVLLE)), GIULIANA STRAVINSKAS DURIGON (HOSPITAL SANTO ANTÔNIO BLUMENAU)

Resumo: O vírus sincicial respiratório (VSR) se destaca na população pediátrica, causando mais de 60% das infecções respiratórias e milhões de internações. Por fatores imunológicos, as crianças apresentam maiores complicações e mortes pelo VSR. Objetiva-se avaliar o perfil das internações pediátricas por vírus sincicial respiratório em um hospital do Sul do Brasil de fevereiro de 2022 a fevereiro de 2023. Estudo retrospectivo de pacientes com infecções respiratórias por VSR por meio da análise de prontuário eletrônico. As variáveis estudadas foram idade, gênero, tempo de internação hospitalar, necessidade de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), necessidade de ventilação mecânica (VM), mês de internação e mortalidade. A análise foi realizada com o software SPSS17. A pesquisa está em acordo com a Resolução 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde e autorizada pela Comissão de Ética. Foram estudados 1158 pacientes, sendo que dentre estes o VSR foi o segundo vírus respiratório mais frequente, encontrado em 13,9% dos casos. Houve predominância do sexo masculino (52,2%) com idade média de 8 meses. Dentre estes pacientes 56,6% necessitou de internação em UTI e o tempo médio em UTI foi de 14,4 dias. Com relação aos pacientes VSR positivo e que necessitaram de VM (54%), cerca de 63% eram do sexo masculino e a idade média encontrada foi de 7 meses. O VSR foi identificado concomitante a uma infecção pneumocócica grave em um paciente que evoluiu a óbito (0,6%), sendo este caso considerado um óbito relacionado. O VSR é um agente muito frequente e de extrema gravidade em crianças com infecções virais respiratórias, podendo levar a necessidade de UTI e VM, com risco de óbito. As infecções virais respiratórias podem preceder infecções pneumocócicas graves. As medidas de prevenção como os anticorpos monoclonais podem evitar quadros graves.